



Adeptos do kangoo jump, espécie de tênis com mola, também são vistos todas as semanas no local: modalidade também é praticada em academias

Eixão democrático

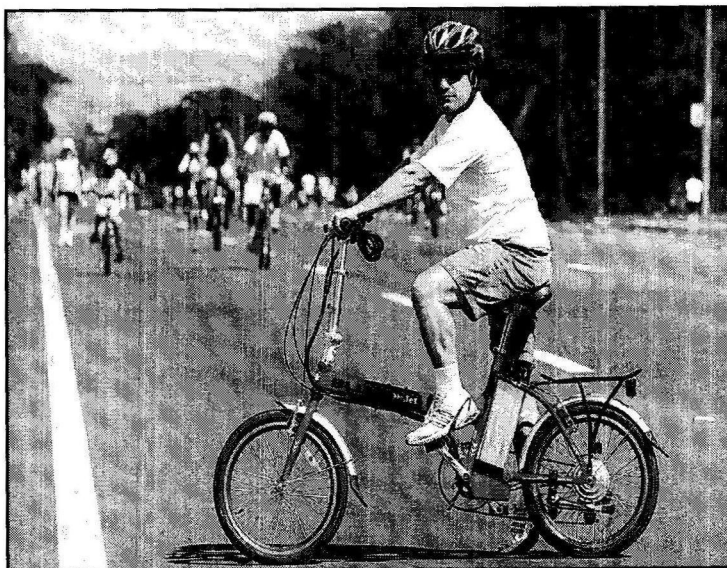
» CECÍLIA PINTO COELHO

Ele serve de passagem rápida entre dois extremos do Plano Piloto. Mas, aos domingos, a correria do dia a dia rumo ao trabalho e os engarrafamentos dão lugar a postos de massagens, barraquinhas de água de coco e muitas bicicletas. Por um dia, o local deixa de ser uma via de tráfego cinza e ganha significado diferente para os brasilienses. É lá que os moradores caminham, pedalam, levam o cachorro para passear e estreiam modalidades esportivas. Com faixas largas, a pista permite que todos tenham espaço para o lazer.

Uma das novidades vistas por lá é a bike elétrica, que, graças a uma bateria recarregável, permite que o atleta possa pedalar ou apenas dirigir o equipamento sem muito esforço. Há duas semanas, o servidor público Carlos Frederico Fortes, 40 anos, adotou esse meio de transporte para ir ao trabalho. Entre a sua casa, na Octogonal, e a Esplanada são 12km, a uma velocidade que chega a 25km.

O investimento de R\$ 3,8 mil permite, além do lazer, driblar os engarrafamentos. “Está sendo muito útil e essa época do ano é boa porque não chove. O motor elétrico alivia na hora das subidas e eu não chego suado no trabalho”, conta o servidor, que ainda evita andar nas vias. “Não existe respeito, os motoristas buzina e reclamam como se eu estivesse atrapalhando”, lamenta.

Mas não é apenas essa modalidade que ronda a via mais movimentada do Plano Piloto. Por lá, também é possível ver o kangoo jump, espécie de tênis com



Carlos Frederico adotou a bike elétrica: investimento de R\$ 3,8 mil



Costumo vir aqui praticamente todo domingo com meus filhos e passeio com o cachorro”

Abílio Santos, militar

molas, que custa quase R\$ 1 mil e já foi adotado até em aulas de academias da cidade.

Novidade

“É muito gostoso, você sente o vento, pega distâncias maiores e o impacto no joelho também diminui”, conta a dentista Christiane Macedo, 28 anos. “Também é um ótimo exercício, cansa muito”, conta. Ontem, pela primeira vez, o também dentista Arthur Cabral, 28, usou o equipamento.

“É engraçado, a gente se sente um pouco avatar”, brinca.

Já para o empresário Rogério Andrade, 42 anos, o domingo de sol foi a oportunidade de tirar do armário o skate elétrico, que funciona por meio de um controle remoto. Ele não se arrepende do investimento de cerca de R\$ 2 mil. “Eu geralmente saio lá da 116 Sul e vou até a 102 Sul. Aqui, é muito bom porque tem espaço. O que mais gosto é a sensação de liberdade e também o fato de poder ver as coisas de outro ângulo”, comenta.

Ponto de encontro

No caso do grupo de amigos do militar Carlos Alberto Santos Cruz, 60 anos, o Eixão é o ponto de chegada e de partida de um longo treino sobre duas rodas. O motivo pelo qual pedalam cerca de 80km aos domingos é a viagem marcada para a próxima semana.

Carlos Alberto e os amigos vão percorrer de bicicleta cerca de 800km, em 11 dias, entre Saint Jean Pied-de-Port, no norte da França, e a histórica Santiago de Compostela, na Espanha. “Costumo vir sempre. No Parque da Cidade, é muito apertado”, avalia. “Só é preciso prestar atenção nas crianças e nos skatistas que fazem manobras em ziguezague, mas é só tomar cuidado”, completa.

“Brasília é vocacionada para o ciclismo, mas faltam ciclovias, e as poucas que têm são mal sinalizadas”, lamenta o oficial do Exército Alerrandro Leal, 38 anos, que também embarcará na aventura para a Europa. Quando não está treinando, Alerrandro também traz a filha de 7 anos para pedalar. “Geralmente, vamos da altura da 109 Sul até a 103 Norte”, diz.

Mas, apesar de o espaço ser amplo, com tantas atividades, alguns acidentes são inevitáveis. “Costumo vir aqui praticamente todo domingo com meus filhos e passeio com o cachorro. Tem ciclista que acha que aqui é pista de corrida, mas se trata, na verdade, de uma área de lazer”, reclama o militar Abílio Santos, 48 anos. “Eu acho que deveria ter um local especial, evitando colocar as crianças em risco”, completa.